

Garantia de Sucesso

Introdução

Em 1797 nasceu Mary Ashford e em 1954 nasceu Bárbara Forrest. Embora haja mais de um século de distancia entre elas. “Ambas foram estranguladas na cidade inglesa de Erdington, ambas na casa dos 20 anos. Os dois crimes ocorreram numa terça-feira dia 27 de Maio (1875 e 1975). Além disso, na véspera, Mary e Barbara passaram na casa das melhores amigas e puseram um vestido novo para ir dançar”. Os dois suspeitos se chamavam Thornton e foram absolvidos nos dois casos (Mundo Estranho, Maio/2009).

Já ouvi uma teoria de que a história é cíclica, os mesmos eventos sempre se repetem em diferentes eras. Mas essa história já é exagero. No entanto a Bíblia diz que realmente “não há nada novo debaixo do sol”. O que foi e o que há de ser; e o que se fez, se tornará a fazer” (Ec 1:9). E isto pode ser bom. Porque acertar o futuro se torna muito mais fácil quando podemos olhar para o passado e aprender com ele. É por isso que no mesmo livro de Eclesiastes, Salomão, o grande sábio, coleciona as conclusões que chegou com sua experiência. O livro de Eclesiastes é endereçado a seu filho e a juventude da época. Salomão faz questão de dizer “Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade”. Um claro: “aproveite que ainda é jovem para adorar a Deus”. Uma óbvia referência aos seus muitos dias e as conclusões de sua própria experiência. Uma dica, um ensino sobre como viver na juventude. Uma visão do futuro a uma mente no presente.

Ele termina seu livro dizendo, “a suma de todas as coisas é:”, ou seja, um resumo de tudo que aprendi com o meu passado para você aproveitar o seu futuro é: “Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem”. Como a sabedoria não é arbitrária, ele ainda explica o porquê: “Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Ec 12:13,14).

I. Vivendo o presente.

a) Nosso modo de pensar.

Hoje, encontramos uma grande ênfase no estilo de vida “Carpe diem”, expressão que significa, “colha o dia” ou Viva o presente. É uma filosofia que tem se alastrado em nossos dias, empurrado pela beleza do discurso cinematográfico, de músicas pop e receitas da felicidade impressas em livro como se fossem receitas de lanche (“Quem mexeu no meu queijo”, “tempestade em copo d’água”, “Quem mexeu no meu hambúrguer” e etc).

A pergunta é: existe algum mal nisso? Em se viver apenas o presente? A pergunta é bem fácil de se responder. Leve em consideração algo que aconteceu em uma escola nos Estados Unidos. Os alunos eram crianças e perguntaram para todos elas se gostariam de receber 2 dólares imediatamente ou U\$10.000 quando chegassem

aos 18 anos. Todos as crianças optaram pelos 2 dólares. Porque afinal de contas, elas poderiam tomar picolé naquele mesmo dia com o dinheiro oferecido. Nenhum deles pareceu se interessar realmente com o grande volume de dinheiro oferecido para um futuro de mais ou menos 11 anos à frente.

Alguns podem dizer, mas Cristo mesmo disse em Mateus 6:34 que “basta a cada dia seu próprio mal”. Isso me parece um claro convite para se viver o presente. E realmente é. Mas Jesus está falando nesse contexto a respeito das “vicissitudes da vida”, nossas angustias, carências, necessidades básicas. Não é a toa que Ele faz referência ao “mal”. Porque é disso que Ele está falando, das nossas preocupações, advindas do mal em nossa realidade. Da expectativa de encontrar-se com o mal todos os dias. Ele até pode estar dizendo “Carpe Diem”, mas com certeza não queria dizer, “pegue os 2 dólares”. (Ficou um pouco vago que o pensamento moderno é o carpe diem, precisa de uma frase aqui pra fazer ligação com o primeiro parágrafo deste tópico, pois neste parágrafo você só explicou que Cristo não está concordando com o carpe diem, como este é um pensamento interessante perde-se a idéia inicial de viva o presente)

b) As conseqüências do nosso modo de pensar.

O problema é que o nosso modo de pensar é egoísta e o egoísmo ama o presente. Ele não se importa com o passado, nem se prepara para o futuro. Quer o “agora”. Procure em sua memória uma criança mimada e perceberá que seus desejos são para já. Quanto mais os homens se tornam “mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus” (2 Tm 3:4) mais presos ficam a realidade presente. Mais se apegam naquilo que podem lucrar agora. Falando em LUCRO, essa é a principal razão para a crise econômica atual, quem tem dinheiro tirou da roda de negócios com medo de perde-lo. Sem dinheiro girando, as empresas vão a falência. O ganância de ganhar AGORA está comprometendo nosso FUTURO.

Uma evidência marcante disso é a maneira como tratamos a natureza até aqui, e como a subjugamos a nossos caprichos. Não é a toa que nosso mundo está em colapso climático, que nossas calotas polares estão derretendo e que nossos dias na Terra estão contados. Não é o planeta que está em colapso, nós estamos. Temos sido criteriosos em como usamos o nosso presente, para o benefício próprio e temos demonstrado nosso descaso pelo futuro do planeta e das novas gerações.

Focar apenas no presente, quase sempre é uma atitude egoísta. E isto tem sido a causa de muitos de nossos atuais problemas. Nosso modo de pensar, e nossa despreocupação com o futuro.

III. Preparo para o futuro

a) A Bíblia está preocupada com o futuro.

Ao olharmos a Bíblia, encontramos claros indícios de que Deus está preocupado com o nosso futuro. Não só isso, Ele quer que nós nos preparemos para ele. Boa parte

da Bíblia se compõe de profecias, e boa parte das profecias trata da revelação do futuro. Um livro inteiro carrega essa marca, o livro de Apocalipse. E parte do livro de Daniel, no Antigo Testamento, foi explicitamente escrito para os dias do futuro, segundo o anjo Gabriel (Dan 12:4).

Quando Jesus é perguntado sobre quando será o Seu retorno Ele faz questão de apresentar uma lista de sinais para que nossos olhos estejam atentos ao que há de acontecer. Ele não quer que o futuro nos pegue desprevenidos, quer que nos preparemos. Ele conta a parábola das dez virgens, uma parábola que diz que 5 estavam pensando no futuro, e 5 presas no presente. As 5 que pensaram no futuro são chamadas de “prudentes”, no texto original a palavra (fronimos) é uma referencia a uma pessoa com os “olhos bem abertos”, “atentos”. Elas estavam comprometidas com o seu futuro. Preparadas para ele. As 5 que são chamadas “tolas” a palavra usada (moros) se refere a pessoas que vivem como se Deus não existisse. Como se o presente fosse toda a realidade. Como se Deus um dia não fosse trazer “a julgamento todas as obras” (Ecl 12:14).

Jesus está dizendo que o futuro é mais importante do que o presente. Embora o presente tenha o seu valor e Cristo não o desmereça, é o futuro que estamos buscando. O Novo testamento não cansa de nos informar sobre “a esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos” (Tit 1:2). Só se espera o que ainda não chegou, diz Paulo (Rom 8:24). Estamos esperando um futuro. Um futuro com esperança, “Há esperança para o seu futuro, diz o SENHOR” (Jr 31:17).

A preocupação com o futuro é tanta que Jesus faz questão de dizer: “Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca” (Mt 24:37-38). O que esse texto nos diz? Ele nos informa que nos tempos de Noé as pessoas viviam para o presente. “comiam, bebiam e davam-se em casamento”. É vida deles era o AGORA, a diversão, o entretenimento. Não havia preparo para o futuro, resumiam sua vida em se divertir e viver o agora. Jesus nos alerta que da mesma maneira será no últimos dias. As pessoas viverão para os prazeres, viverão no presente. E essa é a cilada. É exatamente nisso que mora o perigo, isso é ser tolo, seguindo a lógica de Cristo.

b) Comprometendo-se com o futuro.

A Bíblia não nos deixa apenas com o problema na mão, nela também encontramos a solução. Para a geração de hoje e para a geração de amanhã, há 3 princípios que podem nortear a educação de nossos filhos:

1. Educação no Presente.

A Bíblia diz: “Ensina (presente) a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho (futuro), não se desviará dele” (Pro 22:6). Sim, para estar preparado para o futuro é preciso cuidar do presente. **É preciso viver um presente,**

comprometido com o futuro. Tudo o que plantamos hoje, um dia iremos colher. Portanto, não há futuro sem investimento no presente. A educação de hoje moldará a sociedade de amanhã. Não importa que novas influências e dificuldades o futuro traga, não importa se os valores um dia mudarão ainda mais, ou se a cultura humana se desfizer em caos, quem se prepara hoje não estará ao sabor dos ventos de mudança.

O passado já se foi, o presente está em nossas mãos e o futuro não conhecemos, mas podemos usar o que temos em mãos e nos preparar para o desconhecido.

2. Educação com Deus.

O futuro é desconhecido, mas nem tanto assim. Uma velha música dizia: “não conheço o futuro, mas sei quem o conhece!” A grande vantagem, no entanto é andar ao lado de Deus. É ser Educado com Ele e por Ele. Seus padrões são absolutos e imutáveis. Como Criador de todas as coisas, Ele sempre acerta quando fala do homem que Ele mesmo criou. Suas instruções são claras, precisas e garantidas. É o único capaz de nos ajudar com o desconhecido, porque pra Ele isso não existe. Ele conhece tudo e todos, sabe exatamente que passos devemos dar, não importa o quão escuro esteja o caminho. Ou quão sozinho você esteja.

E Ele está tão preocupado com o seu futuro e com sua educação no presente que escreveu um livro didático, que te ensina a verdade e te mostra o caminho. Um mapa do que fazer no presente, para garantir o seu futuro.

3. Educação com Propósito.

O último passo não é o menos importante. Jesus vive a Sua vida inteira com o único propósito de levar a termo os planos de Seu Pai. Sempre esteve envolvido com o futuro, mas sem esquecer-se do presente. Ele viveu influenciando toda a realidade ao seu redor, para que hoje, fosse conhecido por quase todo o mundo. Na época, apenas os do Oriente, e nem todos, sabiam dEle. Agora poucos são os que nunca ouviram falar do Seu nome. Construiu a maior religião da Terra, trabalhando apenas 3 anos de Sua vida. Embora fosse Deus, sempre agiu como homem. E isso nunca o impediu de ser extraordinário. Dividiu a história da Terra entre antes e depois de Si mesmo. E o Seu segredo? Viveu por um propósito. Por isso Jesus fala de planejamento estratégico em Lucas 14:28-32. De agir conforme um plano. De viver por uma causa (Luc 9:24) e até morrer por ela se for preciso.

Futuro tem tudo haver com propósito. Uma vida sem propósito é uma vida sem futuro.

Conclusão

José, era um jovem de menos de 18 anos de idade quando foi traído por seus irmãos e jogado numa cisterna, da onde sairia somente para se tornar um escravo. Vendido ao Egito, separado de sua família, tinha muitas razões para se revoltar. Tinha muitas razões para desistir de seus princípios. Mas ele fica firme. Firme em tudo aquilo que aprendeu em sua infância. Toda a estrutura e caráter de José advinham de sua educação infantil. Ele não só evita o mal, como também argumenta contra ele. “como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?” (Gn 39:9).

No **presente** de sua infância Jacó ensinou a José tudo aquilo que ele precisaria no seu futuro. Foi a educação dada a José que garantiu que nenhuma circunstância, nenhuma influência, nenhuma adversidade, nenhum desejo carnal, compromettesse o seu futuro. Um erro poderia ter tirado José da trilha de sucesso que ele percorreu e sua disciplina foi o resultado daquilo que ele aprendeu em sua infância. Ele não se desviou do caminho.

Mesmo sem saber o que havia de acontecer, Jacó ensinou a José que existe um **Deus** vivo que “há de trazer juízo todas as coisas”. Um Deus que ama e nunca nos abandona. Um Deus que consegue transformar as maldições em bênçãos e sabe o que é o melhor para o homem. Esta confiança foi o que sustentou José. Esta confiança foi o que deu a José o seu senso de propósito.

Na tenra idade José não apenas tinha visões do seu futuro, ele **SONHAVA**. Sabia que Deus tinha um **propósito** para sua vida, e por isso fazia o melhor onde ele estivesse. Isso garantiu a José o seu sucesso. Isso garantiu que ele fosse capaz de um dia governar a maior nação do planeta. Em seu presente.

A educação certa, pode garantir um futuro de sucesso.